

Segunda parte do teste final de Algoritmos e Estruturas de Dados

4 de fevereiro de 2022

17h00m – 17h55m

Responda a todas as perguntas no enunciado do teste. Justifique todas as suas respostas.

Nome: _____

N. Mec.: _____

- 4.0 **1:** Explique como está organizado um *min-heap*. Para o *min-heap* apresentado a seguir, insira o número 3. Não apresente apenas o resultado final; mostre, passo a passo, o que acontece ao *array* durante a inserção. Em cada linha, basta escrever as entradas do *array* que foram alteradas.

1	4	2	6	5	8	7	9	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]

- 4.0 **2:** Explique como funciona a rotina de ordenação *insertion sort*. Indique a sua complexidade computacional e quais os seus melhores e piores casos.

$$O(n^2)$$

Melhor: tudo ordenado

Pior Caso: + tudo positivos exceto
1 número negativo na
última posição

- 4.0 **3:** Explique como pode procurar informação numa lista biligada não ordenada, e indique qual a complexidade computacional do algoritmo que descreveu. O que é que pode fazer para tornar a procura mais eficiente quando alguns itens de informação são mais procurados que outros? Tende não usar mais de 100 palavras.

Merge Sort

e

Binary Search

- 4.0 **4:** Um programador pretende utilizar uma *hash table* (tabela de dispersão, dicionário) para contar o número de ocorrências de palavras num ficheiro de texto. O programador está à espera que o ficheiro tenha cerca de 6000 palavras distintas, pelo que usou uma *hash table* do tipo *separate chaining* com 10007 entradas, e usou a seguinte *hash function*:

```
unsigned int hash_function(unsigned char *s,unsigned int hash_table_size)
{
    unsigned int sum = 0u;

    for(int i = 0; s[i] != '\0'; s++)
        sum += (unsigned int)(i + 1) * (unsigned int)s[i];
    return sum % hash_table_size;
}
```

Handwritten notes: Above the loop, $1 + 2 + 3 = 6$. A box highlights the expression $(i + 1) * s[i]$ in the `sum +=` line. Arrows point from the box to the variables `i` and `s[i]`.

Infelizmente, as expetativas do programador estavam erradas, e o ficheiro de texto era muito maior que o esperado, tendo cerca de 1000000 palavras distintas. Responda às seguintes perguntas:

- 1.0 a) A *hash function* apresentada não é das piores. Porquê?
- 3.0 b) Com *separate chaining* a *hash table* pode acomodar o milhão de palavras distintas mesmo tendo a *array* apenas 10007 entradas. Explique porquê, e explique o que é que acontece ao desempenho desta estrutura de dados.

Handwritten answer: Porque ao atribuir uma posição a cada letra, evita colisões entre palavras ou seja, sobreposição na memória.

4.0 **5:** Apresentam-se a seguir várias funções (f1 a f5) que visitam todos os nós de uma árvore binária, e mostram-se várias ordens pelas quais a função `visit` foi chamada para cada um dos nós (1 significa que o nó correspondente foi o primeiro a chamar a função `visit`, 2 que foi o segundo, e assim por diante). Para cada uma das ordens apresentadas, indique que função, ou funções, deram origem a essa ordem.

```
void f1(tree_node *n)
{
    queue *q = new_queue();
    enqueue(q,n);
    while(is_empty(q) == 0)
    {
        n = dequeue(q);
        if(n != NULL)
        {
            enqueue(q,n->right);
            enqueue(q,n->left);
            visit(n);
        }
    }
    free_queue(q);
}
```

```
void f2(tree_node *n)
{
    stack *s = new_stack();
    push(s,n);
    while(is_empty(s) == 0)
    {
        n = pop(s);
        if(n != NULL)
        {
            push(s,n->right);
            visit(n);
            push(s,n->left);
        }
    }
    free_stack(s);
}
```

```
int cnt = 0;

void visit(tree_node *n)
{
    printf("%d\n",++cnt);
}
```

```
void f3(tree_node *n)
{
    if(n != NULL)
    {
        visit(n);
        f3(n->left);
        f3(n->right);
    }
}
```

```
void f4(tree_node *n)
{
    if(n != NULL)
    {
        f4(n->right);
        visit(n);
        f4(n->left);
    }
}
```

```
void f5(tree_node *n)
{
    if(n != NULL)
    {
        f5(n->right);
        f5(n->left);
        visit(n);
    }
}
```

